

PRÓ-SAÚDE/PET-SAÚDE IMAGENS E SONS DE UM NOVO CAMPO DE TROCAS: A PSICOLOGIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Coordenador: ROSEMARIE GARTNER TSCHIEDEL

Autor: RENATA GARCIA PEREIRA

Em 1994 o Ministério da Saúde lançou o Programa de Saúde da Família com objetivo de redirecionar o modelo de saúde no país, fortalecendo a Atenção Primária e privilegiando a prevenção e a promoção de ações de saúde. Em 2005, visando à substituição do modelo tradicional de organização do cuidado na rede pública, historicamente centrado na doença e na lógica hospitalocêntrica, instituiu-se o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), que busca a integração ensino-serviço, visando à reorientação da formação profissional nas áreas da saúde, assegurando uma abordagem integral do processo saúde-doença, promovendo transformações na prestação de serviços à população. Já em 2008, foi lançado o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) que objetiva fomentar grupos de aprendizagem tutorial no âmbito da Atenção Básica - privilegiando as Equipes de Saúde da Família - através da integração ensino-serviço-comunidade, possibilitando a qualificação da Atenção Básica em Saúde de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde - SUS, potencializando as estratégias de prevenção e promoção nesta esfera do serviço. A Estratégia de Saúde da Família (ESF), em que os estudantes tem se inserido, estruturam-se no Sistema Único de Saúde, incorporando as diretrizes de universalização, descentralização e participação da comunidade tendo como princípio o caráter substitutivo ao modelo tradicional de atenção primária, antes centrada prioritariamente na relação médico-paciente e no atendimento individual; integralidade e hierarquização (encontrando-se dentro do sistema de referência e contra-referência da rede); territorialização e cadastramento da clientela e equipe multiprofissional. Na ESF, o trabalho caminha pelo viés da assistência integral ao sujeito, entendida por ações preventivas, de promoção da saúde e de tratamento, tudo isso atrelado à visão de equipe interdisciplinar (Martines & Chaves, 2007). Por tratar-se de uma experiência relativamente nova e de uma idéia ainda em implantação, a inserção dos estudantes nas ESF através do Pró-Saúde/ PET-Saúde implica em fazer parte da construção desse processo, que também é de descoberta e invenção do lugar do saber psicológico e da própria Psicologia na atenção básica, que certamente é divergente do lugar ocupado classicamente por este profissional na clínica privada e individual. Talvez um dos poucos pontos consensuais seja que a prática

da psicologia na atenção básica não pode bastar-se em atendimentos clínicos individuais que ocorrem no "posto de saúde" ao invés de ocorrerem numa clínica ou consultório particular. É preciso pensar no sujeito integral, inserido em seu contexto e sua comunidade. A partir do matriciamento, casos de usuários que possuem uma demanda referida à psicologia, são discutidos com os agentes comunitários de saúde e a equipe para que alternativas sejam pensadas interdisciplinarmente, e com um olhar integral acerca daquele sujeito, para que a saúde seja efetivamente alcançada. Além disso, a prática do psicólogo na atenção básica visa à promoção e prevenção, não só em saúde mental, mas em saúde; isso é possibilitado através de ações coletivas, que integrem usuários e equipe de saúde. O presente trabalho visa a compartilhar algumas dessas experiências dos estudantes de Psicologia da UFRGS vinculados aos projetos PRÓ-SAÚDE e PET-SAÚDE, através da composição de material audiovisual a partir dos registros acumulados ao longo da inserção dos estudantes de Psicologia nesses programas. Esse processo tem se dado pela reestruturação curricular e inserção dos estudantes no Distrito Assistencial Glória-Cruzeiro-Cristal, cujo território de abrangência compreende 24 Unidades Básicas de Saúde, dentre as quais 19 funcionam de acordo com a Estratégia de Saúde da Família. Esta inserção inicia no ano de 2009 através dos serviços especializados, onde se encontram os psicólogos da rede, uma vez que esta profissão não está contemplada na composição das equipes de ESF (estratégia de saúde da família) e, a partir daí, possibilita a inserção em cada ESF pelo dispositivo do matriciamento, pensando as demandas de atenção a saúde mental de cada comunidade. Pretende-se mostrar, através da utilização do recurso audiovisual, as diversas experiências que os estudantes de psicologia inseridos no Distrito Glória-Cruzeiro-Cristal tem vivenciado. O recurso da produção de um vídeo possibilita que essas vivências sejam trazidas com maior concretude para o público, explorando a dimensão dos espaços, das ações e dos sujeitos diretamente envolvidos no trabalho de Matriciamento, além de permitir que os estudantes possam trazer à tona os seus olhares, a forma como esses contatos entre academia e a rede de atenção primária incidem singularmente sobre o seu processo de formação enquanto profissionais e, para além disso, enquanto cidadãos. Entre as temáticas da produção audiovisual, pode-se citar: grupos terapêuticos com usuários das ESF, grupos com adolescentes, grupos com trabalhadores, grupos de geração de renda, grupos de mulheres, matriciamento, interconsultas, visitas domiciliares, participação em programas transmitidos por rádios comunitárias, capacitações com profissionais especialistas em outras áreas da saúde, oficinas em escolas e associações de moradores, passeatas de mobilização e reuniões de equipe. Referencias: Brasil, Ministério da Saúde. Ministério da Educação (2007). Programa Nacional de

Reorientação da Formação Profissional em Saúde: Objetivos, Implementação e Desenvolvimento Potencial. Brasília: Ministério da Saúde, Brasil, Ministério da Saúde. Ministério da Educação (2003). Saúde mental e atenção básica: o vínculo e o diálogo necessários. Brasília: Ministério da Saúde Martines, W.R., e Chaves, E.C. (2007) Vulnerabilidade e sofrimento no trabalho do Agente Comunitário de Saúde no Programa de Saúde da Família. Rev Esc Enferm USP; 41(3), pp. 426-433.